

## PSIQUIATRA FALA SOBRE TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

Colaboradora Daniela Dadona – 19/09/2013



O programa desta terça-feira, 17 de setembro de 2013, recebeu o psiquiatra e doutor em medicina pela Faculdade de Medicina da USP na área de concentração de saúde mental, Fábio Corregiari, que atualmente trabalha como médico no pronto-socorro de Santo Amaro e no Hospital do M'Boi Mirim. Ele foi orientador da pesquisa intitulada "Comorbidade com transtorno de personalidade antissocial: implicações para o tratamento da dependência química", feita no trabalho de conclusão da residência de psiquiatria da Dra. Lorena Pinho Feijó.

Os Transtornos de Personalidade se caracterizam na forma de interações interpessoais onde o desempenho do indivíduo, tanto na área profissional como na pessoal, pode ficar comprometido. O Transtorno de Personalidade Antissocial geralmente começa a apresentar sintomas já na infância, quando a criança passa a não respeitar as regras de convivência.

"É aquela criança que mata aula, tem atitudes de vandalismo, furtos, roubos, foge de casa, provoca brigas, é uma criança que já começa a dar problema na escola, com a família, é o chamado Transtorno de Conduta. Para fazer o diagnóstico de Transtorno de Personalidade Antissocial, tem que ter essa história de Transtorno de Conduta já na infância e na adolescência", explicou Fábio.

Na vida adulta, o Transtorno se caracteriza pela recorrência de atos antissociais em um conjunto de sintomas, um exemplo são as pessoas que, quando cometem algum crime ou fazem mal a outros indivíduos, não sentem remorso.

"Existe aquele antissocial criminoso e existe o outro que está dentro da sociedade conseguindo vantagens pouco éticas, pouco morais, que não levam em consideração as outras pessoas. Podemos achar gente assim em empresas, no seu condomínio, você vai encontrar pessoas que têm esses traços de personalidade", falou Fábio.